

Enquadramento sobre a Rede Portuguesa de Museus e a DGPC

CPLP

1. A DGPC e a Rede Portuguesa de Museus

A DGPC é responsável pela gestão do património cultural em Portugal e no âmbito da museologia:

- Executa a política museológica nacional.
- Gere museus nacionais portugueses e monumentos classificados Património Mundial (UNESCO) | 23 equipamentos culturais.
- Coordena e supervisiona a Rede Portuguesa de Museus | 151 museus.

A DGPC assegura a dinamização da Rede Portuguesa de Museus, assumida como um instrumento essencial na execução da política museológica nacional e na qualificação dos museus portugueses, executando as respetivas atribuições através dos seguintes eixos de trabalho:

- **Credenciação** - instrução das candidaturas à credenciação de museus, ou seja, a avaliação e o reconhecimento oficial da qualidade técnica dos museus que determina a sua consequente integração na Rede Portuguesa de Museus;
- **Formação** - organização de programa de formação anual, constituído por 5 ações de formação a decorrerem em diferentes locais do país;
- **Divulgação** - promoção e divulgação dos Museus que integram a Rede, através da página do facebook da RPM, do website da DGPC e da plataforma internacional “Registo Ibero-americano de Museus”;
- **Apoio técnico e consultoria especializada** a museus RPM ou em processo de credenciação;
- **ProMuseus** - programa de apoio financeiro aos museus credenciados da Rede Portuguesa de Museus que tem por objetivo contribuir para estimular o desenvolvimento, qualificação e inovação das práticas museológicas e promover o trabalho em rede através do estabelecimento de parcerias.

2. Caracterização da Rede Portuguesa de Museus

A Rede Portuguesa de Museus é um sistema organizado de museus, baseado na adesão voluntária, configurado de forma progressiva (ou seja os museus passam a integrar a rede após a apresentação de uma candidatura voluntária à credenciação) e que visa a descentralização, a mediação, a qualificação e a cooperação entre museus.

Os objetivos da Rede Portuguesa de Museus são:

- A valorização e a qualificação da realidade museológica nacional
- A cooperação institucional e a articulação entre museus
- A descentralização de recursos
- O planeamento e a racionalização dos investimentos públicos em museus
- A difusão da informação relativa aos museus

- A promoção do rigor e do profissionalismo das práticas museológicas e das técnicas museográficas
- O fomento da articulação entre museus

A Rede Portuguesa de Museus é composta pelos 151 museus que atualmente a integram.

A riqueza do seu universo reside na diversidade de tutelas, de coleções, de espaços e instalações, de atividades educativas e culturais, de modelos de relação com as comunidades e de sistemas de gestão.

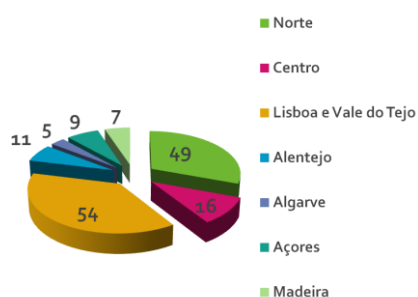
Símbolo de qualidade, de profissionalismo e de rigor na prática museológica, a Rede Portuguesa de Museus promove a valorização de cada museu que a integra e, simultaneamente, sustenta a sua força estratégica no conjunto dos museus que a constituem.

A Rede Portuguesa de Museus, como qualquer rede, é uma entidade, por definição, autónoma e composta pelos museus que a integram, tratando-se de uma estrutura transversal e não vertical ou centralizada e não devendo, por isso, ser confundida com a tutela. Qualquer rede por definição é uma estruturação de sistemas policentros, que não seguem a dicotomia entre um centro e as suas margens ou periferias com um comando central a partir do centro.

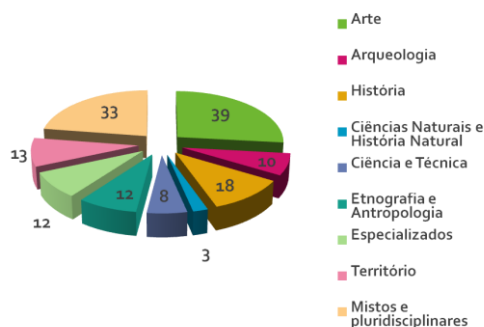
A RPM é, simultaneamente, uma rede de informação (que permite a disseminação da informação e estimula a comunicação) e uma rede física (que proporciona a interconexão entre museus e a qualificação dos equipamentos museológicos).

O reforço da RPM e a garantia da oferta de serviços qualificados que vão ao encontro da procura do público, concorrem para uma crescente importância dos museus enquanto agentes facilitadores da mudança social e catalisadores do desenvolvimento cultural, económico e social do país.

Museus | Regiões



Museus | Tipologias de coleção



3. A participação da Rede Portuguesa de Museus em Redes de Museus Internacionais

Em decorrência da participação de Portugal, através da DGPC, no Programa Ibermuseus, os museus da Rede Portuguesa de Museus integram o Registo de Museus Ibero-Americanos <http://www.rmiberoamericanos.org>.

Trata-se de um projeto que assenta numa plataforma que alberga mais de 9.000 instituições de museus dos 22 países Ibero-americanos e com o qual se pretende, fundamentalmente, promover o conhecimento e a compreensão da diversidade museológica deste universo, facilitando o intercâmbio de informação entre as administrações e os profissionais especialistas em matéria de museus e contribuindo para as redes de colaboração e estabelecimento de estratégias comuns. Esta iniciativa configura o primeiro passo para a criação da Rede de Museus da Ibero-América e permite promover a projeção internacional da Rede Portuguesa de Museus, pela sua participação numa rede de museus internacional.

4. Possíveis ações de cooperação da DGPC para apoiar museus de outros países da CPLP

4.1. Formação na área dos museus e da museologia

- a) Cursos de formação a realizar por técnicos da DGPC nos países CPLP
 - Temáticas a escolher entre o catálogo dos cursos da Rede Portuguesa de Museus:
 - Conservação Preventiva, Inventário de Bens Culturais Móveis, Serviços Educativos, Desenho de exposições e museografia, Segurança, Atendimento e vigilância, Acessibilidade e inclusão, Marketing e comunicação, Disponibilização de conteúdos online, etc.
 - Conceção de outras temáticas de cursos adaptadas às necessidades dos museus de cada país
- b) Frequência de cursos do programa anual de formação da Rede Portuguesa de Museus por técnicos de museus dos países CPLP
- c) Estágios a realizar em Museus da DGPC por técnicos de museus de países da CPLP

4.2. Prestação de apoio técnico e de consultoria especializada da DGPC às instituições de tutela e aos museus dos países da CPLP

- Na área da museologia e da gestão de museus
- Na área da coordenação de Redes Nacionais de Museus
- Na área da conservação preventiva
- Na área do inventário museológico e da documentação
- Na planificação de programas museológicos e na execução de projetos de musealização
- Na área da museografia e desenho de exposições
- Na área da acessibilidade em museus
- Em outras áreas nucleares da atividade museológica referentes à mediação cultural

4.3. Rede de Museus da CPLP – partilha da experiência da participação de Portugal na Rede de Museus da Ibero-América através do Registo de Museus Ibero-Americanos